

jogo do fliver - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogo do fliver

Influenciadora alemã é usada sem consentimento conta pró-Trump no X

Luna, uma autodescrita apoiadora de 32 anos de "MAGA Trump" do estado-chave de Wisconsin, ganhou uma grande quantidade de seguidores desde que se juntou ao X, anteriormente Twitter, março. Seu cronograma se tornou um megafone digital para o movimento "Make America Great Again", elogiando a candidatura à reeleição do ex-presidente Donald Trump, promovendo teorias conspiratórias sobre seu oponente, a vice-presidente Kamala Harris, e divulgando pontos de conversa republicanos para quase 30.000 seguidores, a quem ela se dirige como "patriotas". "Você apoiaria Trump sendo o presidente para sempre? Eu me pergunto se você todos apoia Trump para presidente assim como eu", postou Luna_2K24 29 de julho, compartilhando uma selfie na praia um biquíni branco e pedindo aos seus seguidores que respondessem com a bandeira americana emoji se concordassem. A postagem foi visualizada por cerca de 54.000 pessoas.

Mas Luna não é real. As [gira a roleta](#)s da morena sorridente postadas periodicamente no cronograma de Luna_2K24 são de Debbie Nederlof, uma influenciadora de moda alemã que mora do outro lado do Atlântico e não votará nas eleições presidenciais dos EUA novembro. Quando a equipe de se aproximou da 32-year-old, uma optometrista treinada e mãe solteira que trabalha dois empregos - uma empresa de marketing e como modelo para levantar fundos para seu filho - ela ficou zangada e frustrada de que seu rosto estivesse sendo usado para divulgar propaganda pró-Trump no X.

"Para ser honesto, 'o que a merda?' foi minha reação. Essa foi minha reação, porque eu não tenho nada a ver com os Estados Unidos. Com Trump, as coisas políticas lá. O que diabos eu - de um lugar pequeno na Alemanha - me importo da política dos EUA?" ela disse.

Nederlof é uma de 17 mulheres europeias reais - influenciadoras de moda e beleza dos Países Baixos, Dinamarca e até mesmo da Rússia - cujas [gira a roleta](#)s online foram roubadas por atores desconhecidos para promover Trump e sua escolha como running mate, o senador JD Vance de Ohio, uma investigação colaboração com o Centre for Information Resilience (CIR) descobriu. CIR é uma empresa social independente, sem fins lucrativos, que se descreve como dedicada a expor abusos de direitos humanos. Ele recebe financiamento para projetos individuais de governos, ONGs e indivíduos.

As contas falsas fazem parte de uma campanha coordenada que apoia o ticket Trump-Vance antes das eleições presidenciais de 2024, descobriu a investigação. Não há indicação de que a campanha Trump esteja envolvida.

Os especialistas dizem que isso pode ser apenas a ponta do iceberg. Uma análise das 56 contas pró-Trump identificadas revela um padrão sistemático de comportamento inautêntico. Todas as contas usam [gira a roleta](#)s de mulheres jovens e bonitas - muitas delas roubadas, enquanto outras parecem ser geradas por AI - que declaram seu apoio a Trump e usam hashtags como MAGAPatriots, MAGA2024 e IFBAP (Eu sigo todos os patriotas). Em muitos casos, e CIR descobriu que as imagens haviam sido manipuladas para adicionar Trump e slogans MAGA a roupas sem marca, todas com legendas que incentivam a votar.

As contas também postam mensagens semelhantes, que muitas vezes incluem erros de língua inglesa (um sinal potencial de interferência estrangeira, de acordo com os especialistas), e às vezes se retransmitem. A maioria foi criada nos últimos meses e viu seu número de seguidores crescer rapidamente; todas se localizam nos Estados Unidos. Quinze das contas falsas têm marcas de verificação azuis - supostamente para indicar que elas foram verificadas - e oito

dessas foram identificadas como usando imagens roubadas.

Quando a se aproximou do X relação a essas contas, não recebeu uma resposta. No entanto, nas 24 horas anteriores à publicação, o X removeu a maioria das contas.

A também se aproximou de quase todas as mulheres europeias reais identificadas no curso da investigação conjunta e foi capaz de entrevistar quatro delas.

Falando de sua casa na cidade idílica de Trier, na Alemanha, Nederlof disse que não é a primeira vez que suas imagens foram roubadas e usadas sem sua permissão. Mas ela nunca viu sua semelhança usada para promover qualquer tipo de agenda política antes disso.

A conta falsa usando as [gira a roleta](#)s de Nederlof postou mensagens conspiratórias falsamente alegando que a eleição dos EUA está sendo fraudada e que Trump enfrentou mais tentativas de assassinato, enquanto também divulga sentimentos anti-LGBTQ, anti-transgêneros, anti-vacinação, racistas e xenofóbicos.

A aparição das contas no X ocorre à medida que a corrida presidencial de 2024 entre Harris e Trump aquecimento, e com a interferência estrangeira nas eleições de 2024 ainda fresca na memória coletiva da América. Na esteira da vitória de Trump 2024, um debate surgiu sobre o papel dos "trolls russos" na ajuda a eleger Trump, ao compartilhar desinformação e mensagens projetadas para semear divisão entre os eleitores nas plataformas de mídia social como Facebook e o que era então Twitter.

Oito anos depois, o cenário político e digital parece muito diferente. Trump lançou sua própria plataforma de mídia social, Truth Social, e o bilionário da tecnologia Elon Musk comprou o Twitter, reintegrando a conta do presidente anterior. Os dois homens apareceram uma conversa no X Spaces, discutindo a eleição de 2024 enquanto compartilhavam sua antipatia mútua pela mídia convencional. Musk pregou a importância da liberdade de expressão sem restrições online, enquanto Trump fez ao menos 20 declarações falsas, variando de imigração a economia, política externa e o registro de Harris.

Sob o comando de Musk, o X desmontou muitos dos mecanismos e equipes projetados para impedir a distribuição de falso online. A Comissão Europeia está investigando o X desde o ano passado sobre alegações de que ele não está conformidade com o Ato de Serviços Digitais da UE, uma regulação que visa prevenir atividades prejudiciais online e a disseminação de desinformação, enquanto limita o poder das plataformas de mídia social.

A legislação está projetada para proteger consumidores como Nederlof, mas ela e outras influenciadoras europeias entrevistadas pela disseram que lutaram para obter plataformas sociais para tomar alguma ação quando elas flagraram que suas [gira a roleta](#)s estavam sendo usadas sem sua permissão ou suas identidades foram roubadas, refletindo os desafios de aplicação e destacando uma ameaça crescente à autonomia corporal das mulheres no espaço online.

China y Laos realizarán ejercicio conjunto "Escudo de la Amistad-2024" en julio

Fuente:

Xinhua

03.07.2024 13h27

Con base en el plan anual y el acuerdo entre ambas partes, las fuerzas armadas de China y de Laos van a realizar el ejercicio militar conjunto "Escudo de la Amistad-2024" en Laos en julio de este año, anunció el Ministerio de Defensa Nacional de China este miércoles.

El ejercicio, que es el segundo de su tipo, busca reforzar la confianza mutua estratégica y la cooperación práctica entre las dos fuerzas armadas, con el objetivo de promover la paz y la estabilidad regionales.

El ejercicio militar conjunto Escudo de la Amistad-2024 se llevó a cabo en mayo del año pasado en Laos.

0 comentarios

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo do fliver

Palavras-chave: **jogo do fliver - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-21